

Informativo FJP

Estudos Populacionais

Emprego e Renda – PNAD 3º Trimestre

Nº 13/2019

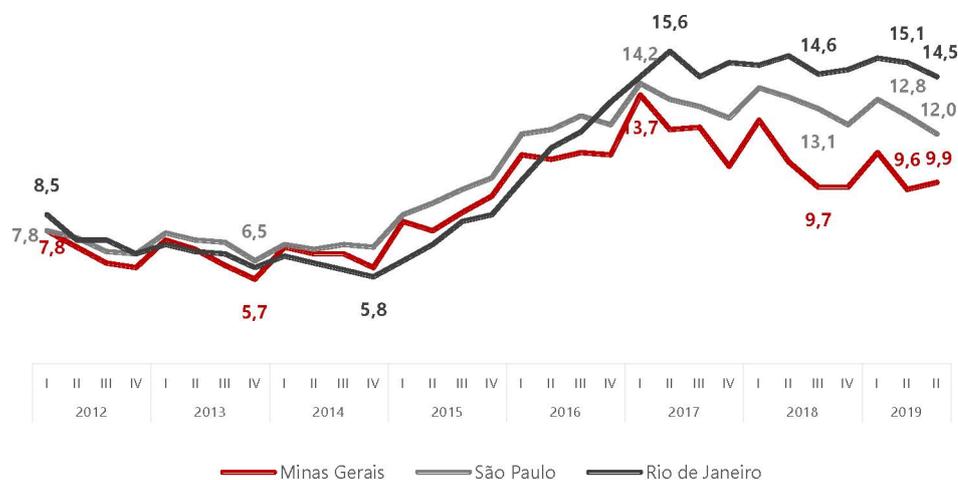
Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Minas Gerais, a **taxa de desocupação**, no terceiro trimestre de 2019, foi de 9,9%.

Gráfico 1: Taxa de desocupação. Brasil e Minas Gerais
1º trim. 2012 - 3º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

Gráfico 2: Taxa de desocupação. Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro
1º trim. 2012 - 3º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

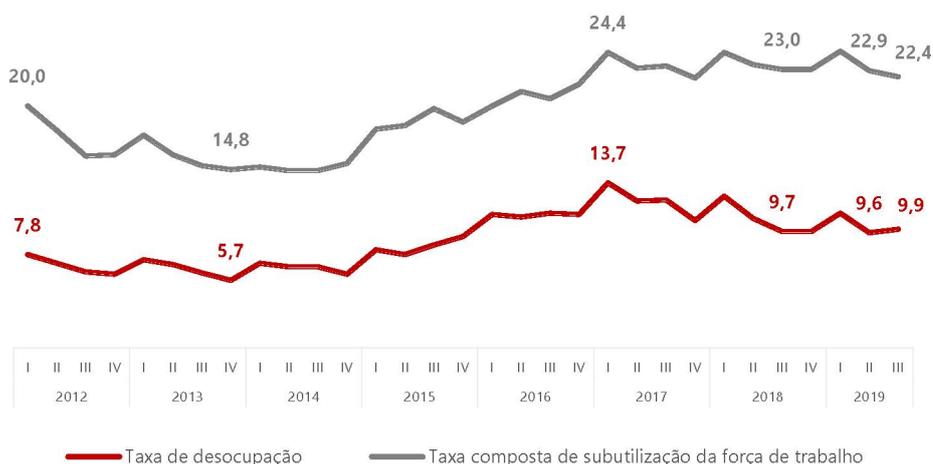
Estimou-se que o contingente desocupado foi de 1,123 milhão de pessoas, elevação de 4,3% em comparação ao trimestre imediatamente anterior e de 3,1% em relação ao mesmo trimestre de 2018.

A alta da taxa de desocupação resultou da criação líquida de 26 mil postos de trabalho - inferior à entrada de pessoas no mercado de trabalho, estimada em 73 mil pessoas.

Apesar da elevação em relação ao trimestre imediatamente anterior, a taxa de desocupação no estado de Minas Gerais se mantém inferior à verificada em âmbito nacional (11,8%) e em relação aos estados de São Paulo (12,0%) e do Rio de Janeiro (14,5%).

O estado com melhor resultado foi Santa Catarina (5,8%); o pior, a Bahia (16,8%).

Gráfico 3: Taxas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais
1º trim. 2012 - 3º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

E a taxa de desocupação é o percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho (ocupadas e desocupadas que tomaram alguma providência para encontrar emprego, e/ou encontraram e vão começar a trabalhar nos próximos 30 dias) na semana de referência. A taxa composta da subutilização da força de trabalho (subocupados por insuficiência de horas, mais desocupados mais a força de trabalho potencial dividido pela força de trabalho ampliada) foi de 22,4%, no terceiro trimestre de 2019, tendo havido queda tanto em relação ao trimestre anterior (-0,5 p.p.) quanto em relação ao mesmo trimestre de 2018 (-0,6 p.p.).

Tabela 1: Taxa de desocupação, por sexo, nível de instrução, idade e cor/raça.
Minas Gerais – 3º trim de 2012, 2015, 2018 e 2019 e 2º trim de 2019 – (%)

Especificação	2012-III	2015-III	2018-III	2019-II	2019-III
Minas Gerais	6,4	8,6	9,7	9,6	9,9
Sexo					
Homens	5,2	7,8	8,3	8,3	8,4
Mulheres	8,0	9,7	11,5	11,1	11,7
Nível de instrução					
Sem instrução e ensino fundamental incompleto	5,4	7,7	8,7	8,5	8,9
Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto	9,7	13,2	15,3	15,2	16,5
Ensino médio completo e ensino superior incompleto	6,8	8,5	10,2	9,9	9,8
Ensino superior completo	3,6	5,4	5,1	5,1	5,1
Idade					
14 a 17 anos	21,8	30,3	38,5	35,7	36,8
18 a 24 anos	12,5	18,3	20,5	20,3	21,6
25 a 39 anos	5,6	8,1	8,0	8,1	8,3
40 a 59 anos	3,5	4,4	6,2	6,0	6,2
60 anos ou mais	1,7	3,1	4,2	3,9	3,9
Cor ou raça					
Branco	5,4	6,5	7,0	7,5	7,0
Preto	6,8	11,2	12,3	12,9	13,0
Pardo	7,3	10,0	11,3	10,4	11,5

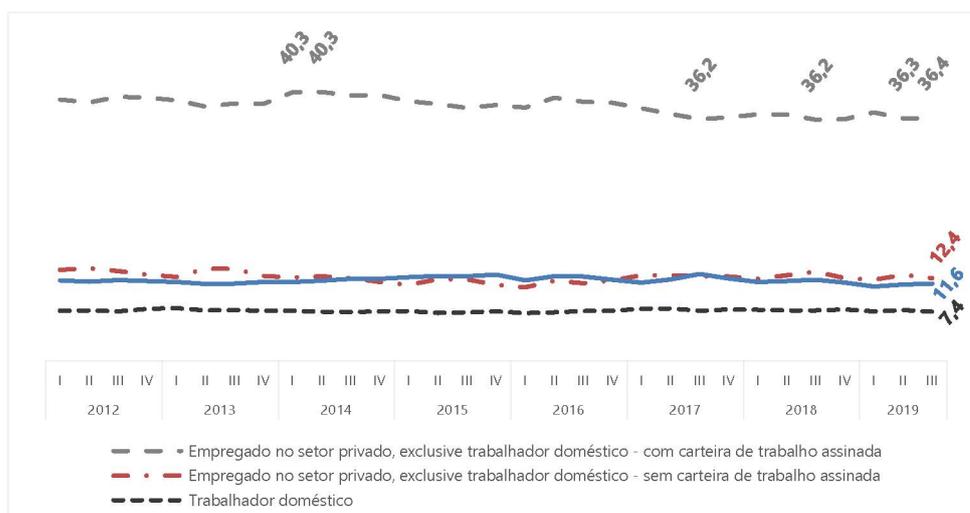
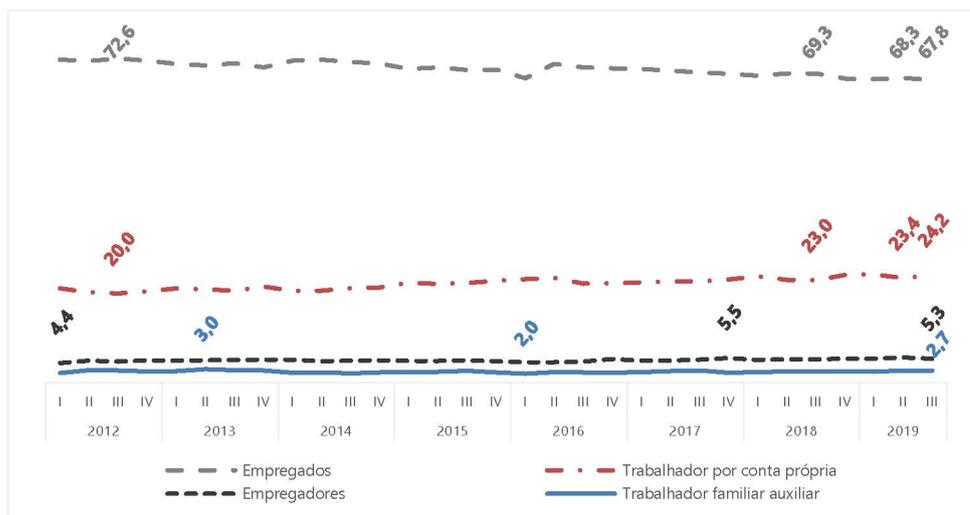
Fonte: IBGE, PNADC/T.

Quanto à **cor ou raça**, permaneceu a maior probabilidade de pretos e pardos estarem desocupados. No terceiro trimestre de 2019, a taxa de desocupação daqueles que se autodeclararam de cor ou raça preta foi de 13,0%; a dos que se declararam pardos, de 11,5%; enquanto a dos de cor branca foi de 7,0%. Na comparação com o mesmo trimestre de 2018, a alta da taxa foi maior para as pessoas de cor ou raça preta (0,7 p.p.) e parda (0,2 p.p.).

A **subutilização** da força de trabalho e o desalento, conceitos ampliados definidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), braço das Nações Unidas, juntam-se ao conceito de taxa de desocupação para constituir as estatísticas básicas do desemprego. A subutilização refere-se às pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, ou seja, as que gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; o desalento refere-se ao conjunto de pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas, mas que possuíam potencial de se transformar em força de trabalho.

No terceiro trimestre de 2019, a taxa de desocupação foi estimada em 8,4% para os **homens** e 11,7% para as **mulheres** com resultados ligeiramente piores que aqueles encontrados para igual trimestre do ano anterior. Em termos de **escolaridade**, a alta da taxa de desocupação, entre o segundo e terceiro trimestres de 2019, afetou os dois primeiros grupos; para aqueles que possuem ensino médio completo e ensino superior incompleto, observou-se uma queda da desocupação; para os que têm ensino superior completo, não houve variação. Acrescido a isso, nota-se que houve elevação da taxa de desocupação, entre o segundo e terceiro trimestres de 2019, em quase todos os **grupos etários**, apesar das diferenças de patamar, que se mantêm mais altas para os mais jovens e mais baixas para os mais velhos.

Gráficos 4.1 e 4.2: Percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, em relação a força de trabalho ocupada – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

No terceiro trimestre de 2019, a estimativa do número de ocupados em Minas Gerais foi de 10.219 milhões de pessoas, o que representou aumento de 0,3% em relação ao trimestre anterior. O aumento no estoque de ocupados foi acompanhado por mudanças na sua distribuição **por posição na ocupação** no trabalho principal. A proporção de empregados passou de 68,3%, no segundo trimestre, para 67,8% da força de trabalho ocupada no terceiro trimestre de 2019; a de empregadores passou de 5,6% para 5,3%; a de trabalhadores familiares auxiliares se manteve em 2,7%. Em direção oposta, destaca-se o aumento da participação dos trabalhadores por conta própria de 23,4% para 24,2% no período. Destaca-se que, entre os empregados, aqueles que atuam no setor privado com carteira de trabalho assinada vêm perdendo participação percentual na força de trabalho ocupada desde o terceiro trimestre de 2014, apesar da leve recuperação em relação ao piso alcançado no terceiro trimestre de 2018.

O **rendimento médio real**, habitualmente recebido por mês, de todos os trabalhos, da população ocupada em Minas Gerais foi de R\$ 1.974 no terceiro trimestre de 2019, equivalente a 85,9% da média nacional no mesmo período. Na comparação com igual trimestre no ano anterior, apresentou queda de -0,7%, resultado explicado principalmente pelo surgimento de novos postos de trabalho com menor remuneração em relação aos que foram perdidos.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Indicadores Populacionais

Denise Helena França Marques Maia

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Nícia Raies Moreira de Souza
Maria Ramos de Souza
Plínio Campos de Souza
Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE INDICADORES POPULACIONAIS

denise.maia@fjp.mg.gov.br

